

FOLHA DE VILLA VERDE

Redacção e Administração, Bom Retiro, Villa Verde

Composição e impressão na typographia de Sá Pereira

ANUNCIATÓRIAS
PAGAS ADIANTADAS Anno 14500 reis. Semestre 7000 reis. Folha avulsa 40 réis.

DIRECTOR — RODRIGO DA CUNHA

ANUNCIATÓRIAS
Júdicees cada linha 40 réis, outras applicações 40 réis, com applicações e reclames 60 réis

Toda a correspondência deve ser dirigida á redacção da Folha de Villa Verde — VILLA VERDE.

Editor e proprietário — Bernardo A. de Sá Pereira

Anuncios por annos são por preço conveniencioso. A cada annuncio accresce 10 réis do sello por publicação.

VILLA VERDE-1916

IMPrensa

Certos órgãos jornalísticos portugueses são das coisas mais aquozas para ali existem.

Para justificar esta opinião, basta recordar a attitude que tem tomado perante a guerra europeia, dando curso ás más ignobres calumnias e ás mentiras mais grosseiras.

Uns, mascararam-se de catholicos, porque sabem que só na exploração dos sentimentos religiosos dos leitores podem encontrar condições de vida; outros proclamam-se independentes, mas não cessam de puxar o lustro ás botas... dos que estão de cima.

Ainda agora, na polemica originada nas declarações que o sr. padre Gonçalves, para mais uma vez lisongear os republicanos, fez no parlamento a respeito dos monarchicos, que alli não eram chamados para nada, — se viu o que vale certa imprensa. Um jornal houve que calunhiou e insultou grosseiramente o sr. Moreira d'Almeida, e d'alli a dois dias vinha cheio de indignação contra os que, na polemica travada, tinham desceido ao ataque pessoal!

Mas deixemos estas miserias, que estão reclamando para tudo isto um dilúvio de... láma, — e registemos aqui a opinião d'um brilhante jornalista árctico dos nossos jornaes:

«O veneno portuguez é o jornal, porque o jornal portuguez não é uma tribuna de ideias, um ministério de acontecimentos, mas, em geral, fonte de mentiras, de insidias, de calumnias, de vituperios e de tolices. A gente percebe a imprensa franceza, a imprensa italiana, a imprensa ingleza, a imprensa allemã, e não encontra este soalhoro de senhoras visinhas, este quasi-vestigio de cano de ergoto, esta vergonha que se observa na quasi totalidade da nossa imprensa politica. Em Portugal, não se escreve com as mãos: escreve-se com os pés; e não se manja uma penna: esgrime-se uma navalha. Abre-se um jornal politico: da primeira linha á ultima, veneno, maldade, ignorancia, estupidez. Abre-se outro: da primeira á ultima linha, estupidez, ignorancia, maldade, veneno. E todos os dias, semanas u fio, mezes a fio, annos a fio, a portuguez se injecta no cerebro, o veneno, a infalidez, a estupidez, a ignorancia dos seus jornalistas que veem, não se sabe d'onde, que vão, não se sabe para onde. Ha excepções, sem duvida. E são excepções ellas são que todos nós as co-

nhocemos. E tão, inadaptaveis ellas são aos nossos habitos e aos nossos desejos, que a sua obra é estéril e fica apagada...

Na imprensa portugueza, não se pode desentir sem insultar. Porq ue, tendo de contestar uma affirmacão de um politico republicano portuguez, o fiz delicadamente e em termos, logo, de um lado, chamaram numero ás minhas manhas, e não faltou quem se espantasse de que eu e esse politico não alcunhassemos, pelo menos, de burros a de banditas. Uma dissidãção na imprensa leva immediatamente a insulto, porque não se discutem ideias: discutem-se pessoas. Tenho observado o que se passa em volta de uma questão que se trava, ha entre conservadores, não tanto na questão em si, mas na exploração que tem feito, a seu proposito, certo orgã politico. É um modelo de dissolvençia anarchisante, é um perfeito exemplar dos processos negativistas que usam os malizantes, os que só sabem ou julgam saber destruir, os que não tem nem piedade pelo paiz, nem a embaçencia das suas responsabilidades, nem a noção dos seus deveres. Nunca folguei com a dissolvençia politica dos politicos. Nunca me diverti com o espectáculo que elles nos deram, agastando-se e descompondo-se e desprestigiando-se. Mas se na consciencia me pezasse algum minuto de prazer que esse espectáculo me tivesse dado, hoje, perante a situação nacional, eu seria o mais indagar dos portuguezes se fosse atear a chama da discordia em qualquer campo, dos muitos em que está dividida a nçionica e fragil opinião portugueza.

Hoje, deante da situação de pavor em que a Patria se debate; hoje, deante de uma crise interna que todos sabem gravissima; hoje, deante da indisciplina social transbordando impetuosa e indomável, deante do odio corrompendo todas as energias da nação, deante da miseria progressivamente avançando, deante da impotencia progressivamente paralyzando todos os esforços, deante da anarchia estrutural, como é que ha ainda cynicos que esperitam discordias, que folgam com resentimentos, que se fregam as mãos de contentes com a dispersibilidade de forças, e que pincham em batuques selvagens, deante da previsão de mais um desmoronamento?

Um desgraçado estava de joelhos numa igreja pedindo em alta voz a Deus que lhe conservasse a fome!

Um sujeito que estava ao lado, admirado de tal pedido, perguntou-lhe o motivo porque elle pedia a Deus para lhe conservar a fome.

— Sim, respondeu o desgraçado, porque se m'a augmenta, estou perdido.

COLHEITA DA AZEITONA

É geralmente notado, e por demais sabido, que a oliveira mo entrega de fructo todos os annos.

Attribuem uns esta differença de producção, em que um anno escasso alterna com um anno de novidade, ao systema de colher a azeitona, varejando a arvore, quebrando-lhe sempre rama a nova, de um anno, mais que a velha. E era essa fama nova que no anno seguinte fructificaria.

Por muito pernicioso que seja este methodo de colheita, que o é se a duvida, está inclinado a não lhe attribuir exclusivamente as colheitas alterçadas, pois logares ha em que a azeitona é ripada a mão, notando-se ainda, embora menor, a differença de producção de anno para anno.

Querem outros que este resultado venha da poda ou limpeza das oliveiras. Também me não parece muito exacto isto, pois se continuasse a haver a mesma differença, quer a limpeza seja feita annualmente, quer de dois em dois annos, quer de tres em tres, e até em certos sitios nunca é limpa uma oliveira, que os ha ainda em Portugal!!!

Porque é pois que a oliveira não fructifica bem todos os annos?

Julgo serem duas as causas principais:

A primeira é que, quando a arvore está muito carregada de fructos (anno de novidade) os ramos ou rebentos novos são rimpom muito debilmente, porque toda a seiva e vigor da arvore é levada para os fructos; os botões portanto não podem preparar-se em numero e com a vitalidade sufficientes, o que faz que na primavera seguinte desabrochem só poucos ou nenhuma flores.

A segunda causa é o pessimo uso, infelizmente generalizado por demais, de se colher a azeitona em dezembro, janeiro e fevereiro e até ainda mais tarde.

Examinemos este ponto.

Primeiro, arvore, por tanto tempo carregada de fructo já creado, acha-se cansada; depois espancada brutalmente com varejes enormes, por vezes entregues na mão de avantajados selvagens, sem alguma nem consciencia, ficam de todo despidas, as pobres.

Como ha-de florir na primavera?

Faça-se a colheita em novembro, que o fructo está creado e maduro.

A oliveira teria então mais tempo de repousar, durante tres mezes ou mais, em vez de estar a ser exgotada pelo fructo já creado.

O que faz prevalecer ainda o uso erroneo de colher a azeitona muito tarde e crer-se geralmente que, quanto mais tardia é a colheita, mais avultada é a producção do azeite.

Apparentemente assim.

Um sacco de azeitona colhida em novembro, quando ella está em toda a sua lrescura, bem creada, cheia, supponhamos que pesa 60 kilos e produz 20 litros de azeite.

Um sacco igual de azeitona colhida em janeiro, que pese o mesmo, produz 22 litros de azeite.

Porque? A azeitona, sendo maior? Não; a differença provem de que o mesmo sacco contém mais azeitonas que a da primeira colheita.

Fermando muito tempo na arvore, depois da completa maturação, perdem a seiva da vegetação, engelham, reabsorvem-se algum tanto, tornam-se ossas, diminuindo muito consideravelmente de volume, de modo que um sacco, que na colheita de novembro seria cheio, supponhamos, com um milhão de azeitonas, para encher em fevereiro seriam precisas mais cem ou duzentas mil.

Ninguém deve pois acreditar que a azeitona de colheita mais tardia dê uma producção maior de azeite.

O acrescimo que parece haver não passa de uma apparencia falsa, unicamente devida á evaporação da parte aquosa da azeitona que, conservando a mesma quantidade de oleo, diminuiu de volume, cabendo mais em menos espaço.

Além de tudo isto, quem fizer a apanha tardia, necessariamente encontrará a novidade consideravelmente desfalçada por todos os animais que a comem enquanto esta na arvore.

Os insectos que atacam a azeitona, entre os quaes o kermes roxo (ferrugem), a kermes paylla (cotoño na flor), a lagarta, a mosca da oliveira (Bactra oleae) e depois os ratos, os tordos, os melros, os estorninhos, os passaritos de especies varias, e as gralhas sobretudo, fazem uma perda (passe a providencia) que de modo nenhum deve ser desprezada, principalmente pelos grandes lavradores, que outro sim devem attendê a que, demorando a azeitona na arvore, os vendavaes e serafindas da quadra invernosissima fazem muito fructo, parte do qual se perde nas enxurradas e parte apodrece com a humidade do solo, indo prejudicar a qualidade do azeite.

Uma razão ainda mais determinante nos deve levar a fazer a colheita da azeitona cedo: é a qualidade muito mais fina do azeite que se obtém — o azeite de ao pé da oliveira, como lhe chamamos por cá.

A seleção dos reproductores

Se é defendível, n'um restricto numero de casos, a importação de reproductores para cruzar com algumas das nossas raças pecuarias, não nos cansaremos, todavia, de repetir que, pelas boas qualidades que as recommendam, ellas dispensam em regra o melhoramento, mais theorico do que real, que aos sementaes estrangeiros se tem attribuido,—verdade que a grande maioria dos nossos lavradores vai já, felizmente, reconhecendo.

Não se contesta que no armento portuguez se encontrem frequentemente individuos, tão fracos e abastardados, que de nenhum modo devem ser aproveitados na re-produção; mas isso, que tantas vezes resulta da desatenção pelos bons preceitos zootecnicos, é a melhor prova, afinal, da absoluta necessidade que ha em fazer a seleção dos reproductores, tão cuidadosa quanto possível.

Methodo ao mesmo tempo simples, economico e logico, impõe-se evidentemente aos progressos da nossa industria pecuaria.

É intuitivo que os filhos de maus paes não podem ser nunca bons productos. Lá está o adagio: «Tal pai, tal filho».

A seleção, ou escolha dos reproductores, não deve apenas fazer-se a respeito da sua conformação, mas das aptidões tambem que os caracterizam,—tendo sempre em vista o fim principal da exploração (produção de carne, de trabalho, de lã, etc.), — a qual fim deve por sua vez obedecer quanto possível ás qualidades proprias da raça, qualidades que o lavrador não pôde por isso ignorar.

De um modo geral — pois n'este artigo a isso nos limitamos —, devem tão sómente aproveitar-se na reprodução os individuos saudaveis bem proporcionados, e cuja conformação exprima fielmente o typo da raça. É de excepcional importancia a integridade das grandes funções, mas sobretudo das apparatus digestivo e genital; devendo quanto possível eliminar-se d'aquelle destino os individuos fracos ou tarados, os que apresentem qualquer defeito nos orgãos genitales (criptorchidia, monorchidia, infomania, etc.); os machos indolentes, ou com *feminismo* accentuado, as fêmeas indocis e as de ha-

cia estreita, os individuos muito novos, ainda, como os muito idosos, — salvo, n'este caso, se possuirem condições excepcionaes que convenha aproveitar.

Para a apreciação do valor das aptidões, muito convirá conhecer os dos progenitores, sendo para isso de um grande auxilio a existencia dos respectivos registos ou *Livros genealogicos*.

Todo o cuidado, em summa, na escolha ou seleção dos reproductores é da mais capital importancia; podendo, sem receio affirmar-se que é de semelhante criterio, associado ao da conveniente alimentação das crias, que mais tem a esperar o lavrador portuguez, para o melhoramento e valorisação dos seus gados, sem a supposta dependencia dos sementaes estrangeiros, caros quando bons, e nem por isso menos sujeitos ás diferenças culturais e propriamente climatericas, de que bem se resentem. Bom é que estas tão simples verdades sejam convenientemente conhecidas e sempre ponderadas pelo nosso lavrador.

As teias de aranha e o tetano

É pratica antiga, especialmente entre os habitantes do campo sustar as hemorragias externas, applicando teias de aranha. Effectivamente as teias de aranha gozam de propriedades homeostaticas incontestaveis.

Mas todos estes beneficios, com que nos brinda a natureza, não compensam os prejuizos que podem resultar de semelhantes praticas; pois não devemos esquecer que, se as teias de aranha, previamente esterilizadas, nos podem ser uteis, tambem estes bichinhos costumam, na grande maioria dos casos, fazer as suas redes nos sitios mais immundos, como paredes e tectos de cavallariças, capoeiras, montes de lixo, sitios pantanosos, etc., etc., com o fim de se apoderarem d'outros insectos não menos immundos.

Flügge e Nicolaiier encontraram no solo e nas substancias pulverulentas um bacillo que, inoculados em coelhos e ratos, determinaram n'estes animaes accidentes tetaniformes. Posteriormente Beumer demonstrou que estes bacillos abundam muito na terra, no pó e no lixo.

Ao canto do armario tinha um luxuoso quarto de dormir onde não me faltava nada.

Cama fôfa, formada por uma almofada de pennas e para me cobrir, magnifica colcha de lã. N'uma palavra, não tinha nada mais a desejar.

A alimentação equivalia ao quarto, tudo que podia haver de melhor; nunca me davam pão nem sopa, comidas de que não gostava, só carne, a boa e succulenta carne em sangue!

Pois apesar de todos esses confortos e mimos de que me rodeavam, tinha um unico sonho, sair pela janella entre-aberta e correr nos telhados.

As caricias enfastiavam-me, a flexibilidade da cama causava-me nausea, estava gordo de tal forma que me aborrecia.

Até a grande e suprema felicidade que gozava, me enchia do tédio e os dias pareciam-me immensamente longos, interminaveis.

Devo dizer-lhe que, alongando um pouco o peçoço, tinha a satisfação de ver pela janella, o telhado da casa vizinha. Um dia, estando muito tranquilla-

mente, vi quatro gatos; o pello erigido, a cauda levantada, rolando-se nas ardoas azuladas, ao sol brilhante, com uma alegria extraordinaria. Nunca na minha vida tinha contemplado espectáculo tão attraente, tão cheio d'encanto!

IMPRESSÕES & NOTICIAS

A sociedade

Esteve na quinta feira entre nós o nosso presêdo amigo sr. dr. Domingos Manoel de Mello Falcão Barata, meretissimo juiz de direito aposentado.

Roubos sacrilegos

Os ladrões, na noite de quinta para sexta feira, penetraram por meio de chave falsa nas egrejas de Geme e S. Christovão do Pico, de este concelho, roubando da ultima objectos e dinheiro no valor de 35\$00.

Na igreja de Geme, o roubo foi apenas de valor de dez tostões.

Esta igreja ficou interdita, tendo o SS. sido removido processionalmente, na tarde de sexta feira, para a igreja de Villa Verde.

Audiencias geraes

Já foram abertas as audiencias geraes do presente trimestre.

No dia 28 respondeu Manoel José Cerqueira, da freguezia d'Aboim, que era accusado de crime de homicidio.

Foi absolvido, sendo seu advogado sr. dr. Pinto Alves.

O que todos devem saber

Recebemos o ultimo n.º d'esta excellente publicação, cujo sumario é, como o dos anteriores, muito curioso e interessante.

Imediatamente formei o risinho projecto de fugir. No mundo devia haver coisas bem melhores que a carne em sangue e o figado da vacca; além de tudo era o desconhecido o ideal!!

Um dia esqueceram-se de fechar a porta da cozinha, aproveitando a occasião, saltai o mais veloz possível para o telhado que havia por baixo.

II

Como os telhados eram bellas! Como tudo me parecia encantador!

Representação

Os proprietarios das lagares d'azeite do concelho de Villa Verde vão representar ao sr. ministro das finanças contra a exigencia, que agora lhes é feita, de manifesto ou avença, para o fim do pagamento de real d'agua.

Fallecimentos

Falleceu em Soutello, e foi sepultada na quarta feira, a sr.ª D. Maria Rosa Gonçalves, estremeçada mãe dos revs. Jose Maria de Sousa, abbade de S. Pedro de Esqueiros, Joaquim José de Sousa, prefeito do seminario de Braga, e Antonio José de Sousa, proprietario.

O seu funeral foi muito concorrido, tendo a assistencia de cêrca de 70 ecclesiasticos.

Tambem falleceu na villa de Prado, com 89 annos d'idade, a sr.ª D. Anna Joaquina d'Azevedo Rocha, mãe do notario publico na mesma villa, sr. Luiz d'Azevedo Rocha.

As familias enlutadas, os nossos pesames.

Bez das egrejas

O sr. Domingos da Motta Manso, professor official de Soutello, foi exonerado, a seu pedido, de vogal da commissão de administração dos bens ecclesiasticos do concelho de Villa Verde.

Para o substituir, foi nomeado o sr. Antonio J. Martins Junior.

Junta de matrizes Mudanças de predios

Foi installada esta junta no dia 2 do corrente e annuncia que ficam convidados os contribuintes a reclamarem dentro de 30 dias, a principiar em 10 do corrente e a terminar em 9 de fevereiro, o que tiverem por conveniente acerca das alterações occorridas nos seus predios.

Preço dos cereaas

No mercado que se realizou hontem no Pico de Regalado, os generos regularam pelos preços seguintes:

Milho branco	16.882	700
Dito amarello		680
Milho alvo		15200
Centeio		940
Feijão branco		15600
Batatas		800

Orlavam-os enormes gotteiras, exalando aromas penetrantes, seguia-os voluptuosamente a as minhas patas enteravam-se na lama fria, fazendo-me sentir um calor e doçura deliciosas, até alli desconhecidas.

A temperatura era tão boa, tão quente ao sol, que a minha gordura parecia diluir-se.

Não lho escondo que tremia extraordinariamente e que a minha admiração era cheia d'alegria.

Tenho sempre bem presente na memoria uma terrivel emoção que soffri, a ponto de quasi me fazer cair á rua. Três gatos rolaram do alto d'um telhado e dirigiram-se-me, miando furiosamente. Quasi desfallecia com medo: riram muito, troçaram, chamando-me tolo por não comprehender que aquillo era brincadeira; então comecei a imitalos, miando tambem. Como tudo me parecia encantador! Aquelles grandes folgasões não tinham a minha estupida gordura e faziam traça quando me viam rolar como uma bola, sobre as placas de zinco quentes.

(Continúa).

FOLHETIM

O PARAISO DOS GATOS

Uma tia minha legou-me um gato d'Angora, o animal mais estúpido que conheço. Eis a narração que elle me fez uma noite d'inverno, deitado nas cinzas quentes do lar.

Tinha apenas dois annos, era o gato mais gordo e innocente que podia imaginar-se.

Como fô-se muito novo, mostrava-me envaidecido, desprezando as doçuras e affagos da casa.

No entanto, que d'agradecimentos eu devia á Providencia, por me ter collocado em casa de sua tia!

A boa senhora adorava-me, não havia carinhos que não me prodigalisasse; vivia o mais confortavel possível.

Agenda de Algebeira para 1916

(Edição Gonçalves)

9. anno de publicação — Preço 20 cent.

Assuntos que contém:

Informações judiciais, administrativas, finanças, camarárias, área, e população portuguesa; Divisão distrital continental, ilhas e colónias, juizes de paz, juntas de paróquia; conservatórias, administrações dos bairros; contribuições: Predial, Juros, Suntuaria de Registo, etc.

Calendario Commercial para 1916 e 1917. **Automobilismo:** Tabela de preços e distancias quilometricas para as grandes e pequenas viagens. Indispensavel aos pro-

prietarios, viajantes e conductores de automoveis.

Feiras e mercados — Data dos feirados em 205 localidades.

Numeros telefonicos (sédes das cahines publicas) em Lisboa e Porto.

Fôrma de descrever a nova ortografia e a nova moeda.

Lei do inquilinato: — Arrendamentos, colocação de escritos.

Instalações electricas: — Encargos a pagar ao Estado (Iluminação e motore).

Plantas e preços dos teatros de Lisboa e Porto.

Agencias de navegação em Lisboa e Porto — Balancetes dos mezes — Calculo commercial — Calendario da raposeira e commercial para 1916 e 1917; — Cambios

a praas e io — Cambios casas bancarias Lisboa e Porto — Codigo telegrafico — Cahines publicas — Correios e telegrafos — Conselhos higienicos — Caixa Economica Postal — Companhias de Seguros — Dias em que se não vencem letras — Dimensões das encomendas postais — Direito de testar — Excursos nos arredores de Lisboa Elevadores — Equivalencias de medidas antigas com as do sistema metrico decimal — Fôrma de medir um tonel — Feriados nacionaes e municipaes nas diversas localidades — Hoteis em Lisboa e Porto — Impostos do selo — Inspeção militar — Instrucção militar preparatoria — Informações uteis de Lisboa e Porto — Memoranduns para 366 dias — Moedas em que são emitidos os vales para o estrangeiro. — Oque

se deve visitar em Lisboa e Porto — Preços de passaportes — Praça de touros — Recrutamento militar (taxa) — Tabelas de cambio entre Portugal, Inglaterra e Brazil — Telegrapha — Viagens de recreio a preços reduzidos, etc.

Viagens: — Via fluvial — Trem de praça — Automoveis — Diversos itinerarios para excursões, inclinação e tamboas de rampas, etc., etc.

Um verdadeiro anuario em miniatura — Deves adquirir tão util livrinho pelo seu conjunto de informação.

Todas as agendas teem senhas de BRINDES

Pedidos á Typographia Gonçalves — 12, Rua do Mundo, 14 — Lisboa

ANNUNCIOS

Dinheiro a juro

Quem pretender, dirija-se ao notario snr Francisco Assis de Faria, n'esta villa.

Comarca de Villa Verde

EDITOS DE 30 DIAS

Por este juizo e cartorio do 1.º officio, corre seus devidos e legaes termos uns autos d'acção executiva por fóros, com tracto successivo, que Alvaro d'Araujo Azevedo Vasconcelos Feio e esposa, da freguezia de Soutelo, desta comarca, movem contra João Dias de Araujo, Rita Dias de Araujo, solteiros, maiores, Maria Dias de Araujo, viuva, Rosa Dias de Araujo e marido Antonio Soares Brandão, todos da mesma freguezia de Soutelo, Antonio Augusto de Araujo e esposa, da cidade do Porto, e José Dias de Araujo, casado com D. Antonia Tavares de Araujo, ausentes no Municipio de Campos, Estado do Rio de Janeiro, Estados Unidos do Brazil, e todos na qualidade de representantes de seu pae e sogro Antonio José de Araujo, viuvo, que foi da dita freguezia de Soutelo, e para pagamento dos fóros anuaes de 1655 litros, 483 mililitros de pão meado, milho alvo e centeio; 71 litros, 180 mililitros de trigo, uma e meia galinha e \$10 em dinheiro, imposto nas leiras do Cortello

e Trelavila, glebas do casal da Quelha, sitas no logar da Quelha de Larim, freguezia de Soutelo; 35 litros 554 mililitros de pão meado, milho alvo e centeio, um quarto de galinha e \$04 em dinheiro, imposto na leira dos casaes, sita no logar do mesmo nome, da referida freguezia de Soutelo, fóros que se acham em divida nos anos de 1913 e 1914. E sendo falecido, como consta dos autos, o réo José Dias de Araujo, pelo presente é citada mulher dele D. Antonia Tavares de Araujo, e quaesquer herdeiro, ou representantes do mesmo réo falecido, auzentes no Brazil, para na terceira audiencia, passados trinta dias, a contar da publicação do segundo e ultimo anuncio no «Diario do Governo» e no periodico da localidade, deduzirem por embargos a deleza que tiverem; sendo que as audiencias neste juizo se fazem em todas as segundas e quintas feiras de cada semana, se não forem legalmente impedidos e sempre ás 10 horas, no tribunal judicial desta comarca.

O escrivão, Francisco Assis de Faria. Verifiquei a exactidão — O Juiz de direito, Carvalho Braga.

BELEM & C.ª Successores
Rua Marechal Saldanha, 16
LISBOA

O FILHO DOS OPERARIOS

Recebem-se assignaturas no escriptorio dos editores e no Porto, em casa do srs. Francisco da Silveira Monteiro, Praça da Alegria, 93.

Os assignantes da

Historia da Guerra Europeia

devem adquirir o livro da mais palpitante actualidade:

HISTORIA DAS NOÇÕES EUROPEIAS

Os ultimos com anos

Antecedentes da grande conflagração actual

cuja coordenação foi confiada á pena do distinto professor

A. Justinho Fortes

Estamos certos que o nome de tão illustre escriptor será garantia bastante para o bom exito desta util publicação.

Bruchura de 300 pag. : 40 cent

Aos assignantes que requisitarem tão util como recomendada publicação, fazemos o

Desconto de 20 %

CANDIDO BACELAR
Medico e jornalista

MANUAL DE Higiene e Terapêutica

PERANTE A Obstetricia e a Pediatria, OU

Cuidados medleos e familiares, com as Mães Antes, durante e depois do parto, E

SOCORROS AS CRIANÇAS

CONSELHOS AS NOIVAS E ASSISTENCIA EM FAMILIA

PREFACIANTES: *Ex.ªs* Drs. Gaspar Fernando de Macedo e D. Leonor Amelia da Silva.

A venda na Livraria Escolar de Cruz & C.ª, de Braga, e nas demais livrarias do paiz.

HISTORIA DA GUERRA EUROPEIA

Já estão á venda lindas capas em percalina, com impressões a ouro, prata e a figura allegorica da

Liberdade

E' realmente um trabalho artistico e digno de o recomendar aos nossos assignantes para fazerem a sua aquisição.

Preço de cada capa 20 cent. (300 rel.)
Capa encad. 30 » (300 rel.)

Pedidos á Typographia Gonçalves — 12 Rua do Mundo 14 — Lisboa.

BELEM & C.ª SUCCESSORES

Casa editora de estampas e gibões com vistas de Portugal, e de romances illustrados dos melhores autores

Rua Marechal Saldanha, 16-1.º LISBOA

Os MILHÕES DO CRIMINOSO

Interessantissimo romance do popular escriptor francez

XAVIER DE MONTÉPIN
2.ª EDIÇÃO

Famoso romance, que a casa editora Belem & C.ª Succ., tem em principio de publicação, por assignatura, impresso em papel superior, e ornado de finissimas estampas francezas.

1.ª parte — O incendiario; — 2.ª parte — O grande industrial; — 3.ª parte — A luz da verdade

Primorosa edição, impressa em bom papel superior, com typo novo magnificas e-lampas francezas de pagina.

Ca. lnetas sem. 16 pag. 20 rs | Tomos mensaes, 80 pag. 100 rs.

E' este um trabalho literario verdadeiramente admiravel, em que o amor, o crime, e as paixões violentas constantemente se debatem em scenas dramaticas impressionantes, e em que a intriga, a perfidia odienta, e ao mesmo tempo as dedicacões generosas criam a cada momento situações palpitantes de interesse e de commoção, o romance.

Os milhões do Criminoso

pela sua contextura e elevação de linguagem, tem todo o direito a ser considerado como uma verdadeira joia da literatura contemporanea.

Qualquer dos albums com vista, ou qualquer das estampas para quadro, editado por esta casa: peça-se a lista que a casa envia. Chama-se a attenção dos srs assignadores d'assignatura, para os brindes que a casa oferece em vez da commissão.

Esta casa ainda tem alguns exemplares completos da 1.ª edição desta obra: 6 volumes brochados, 3 encadados.

Acceta-se assignaturas em casa dos srs. agentes de publicacões literarias, em todas as livrarias, e na casa editora, que remete gratis a 1.ª caderneta da obra, ou a 1.º tomo.

BRINDES AOS SRS. ASSIGNANTES

Obras tambem por assignatura n'esta casa editora, com direito ás lindas brindes:

- As mulheres de Bronze, de Xavier de Montépin.
- A Filha do Diabolo, de Hector de Montepereux
- O Poder dos Humildes, de A. Contreras
- Os Exploradores da Desgraça, de A. Contreras.
- O Calcario do Amor, de A. Contreras.
- As Duas Mães, de Emilio Richémbourg.
- Segredos do Coração, de Luiz de Val.
- Vinganças d'Amor, de Luiz de Val.

Esta casa editora acceta propostas para agentes em todas as terras do Reino, Ilhas, Africa, Brazil e America do Norte.

O 5 DE OUTUBRO A REVOLUÇÃO PORTUGUEZA

Por JORGE D ABREU
Um vol. de 208 paginas illustrado com 38 gravuras.

Volume publicado; d'esta BIBLIOTHECA HISTORICA

— Revolução Franceza || III e IV — Revolução Portugueza.
V — Revolução Hespanhola

A Terra Portugueza

Volume X da Bibliotheca da Infancia, de 180 pag. illustrado com 28 gravuras. Ha já publicados 10 vols. d'esta collecção, alguns d'este adoptados para leitura nas escolas, por conselho dos professores.

Os melhores premios escolares

Cada vol. broch. 200 rehs || 300 rehs enc. em percalina
Pedidos a A. David, Rua Serpa Pinto 34, e a todas as livrarias

BELEM & C.º SUCCESSORES

Casa editora de estampas e albums com vistas de Portugal e de romances illustrados dos melhores auctores estrangeiros

Rua Marechal Saldanha, 16-1.º — LISBOA

NOVA PUBLICAÇÃO

SEGREDOS DO CORAÇÃO

É este o título do novo romance, que esta casa editora tem em principio de publicação devido à penna do illustre e muito apreciado escriptor LUIZ DE VAL, já muito vantajosamente conhecido no nosso meio litterario.

O romance **Segredos do Coração** constituído por episodios de veras impressões e por situações eminentemente dramaticas, mantem constantemente e em muito elevada grau o interesse dos leitores, não só porque o seu entreccho está urdido com o mais admiravel engenho e elevação, como tambem porque todas as scenas, n'elle descritas, se succedem estreitamente ligadas entre si, e sem que sejam interrompidas por quaisquer divagações que poderiam por ventura ser consideradas como menos interessantes.

A empresa, aproveitando esta ensejo para tornar bem publico o seu agradecimento pela generosa protecção que sempre lhe tem sido dispensada pelos amadores das boas letras, atreve-se a esperar que os seus assignantes continuarão a conceder-lhe o favor e benevolencia, com que a tem honrado nas precedentes publicações.

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

Tomo mensal de 80 paginas (10 folhas) **100 reis.**
 Caderneta semanal de 16 " (2 ") **20 "**

Edição ornada com muitas photogravuras de pagina, copia de de senhas produzidas por um dos artistas portuguezes de maior fama. Brinde a escolha offerecido aos srs. assignantes no fim de d'esta penultima obra.

Qualquer das seguintes estampas coloridas, proprias para quadros: Praça do Commercio de Lisboa (Terreiro do Paço), Republica Portuguesa (com o Governo Provisorio), Marquez de Pombal (com os principaes factos historicos do seu tempo), Palacio de Christal (Porta).

Esta casa editora aceita propostas para agentes em todas as terras do Reino, Ilhas, Africa, Brazil e America do Norte.

AS DUAS MÃES

por EMILE RICHEBOURG

Publicou-se já ha annos este admiravel e interessante romance e a sua leitura provocou verdadeiro entusiasmo entre os amadores da boa litteratura. D'ahi resultou, que a edição se esgotou rapidamente, e os editores desejando satisfazer os numerosos e reiterados pedidos, que constantemente recebem dos seus correspondentes resolveram publicar uma nova edição, que terá agora um maior valor material, porque será illustrada com um numero de estampas, superior ao que teve a primeira edição.

Como se vê, o título da obra — **As Duas Mães** — constitue uma verdadeira synthese do admiravel trabalho de Emile Richebourg. **As Duas Mães** são duas mulheres que sofrem horrosamente: uma, a marquez de Conlange, porque tem filho e não é mãe, e outra, Gabriella Lorenza, porque é mãe e não tem filho!

E em volta d'esta lucta, quantas intrigas, quantos crimes, quantas scenas palpitantes de angustia e de agitação!

Caderneta semanal de 2 folhas de 8 paginas... **20 reis**
 Tomo mensal de 10 " de 8 " " **100 "**

Brinde aos srs. assignantes—Grande estampa, para quadro, representando: Acclamação de D. Alfonso Henriques, 1.º Rei de Portugal.
 Brinde aos srs. angariadores d'assignaturas—Veja-se o prospecto.

Recebem-se assignaturas

Em todas as livrarias, casas dos srs. agentes de publicações litterarias, do Continente, Ilhas, Africa e Brazil, e no escriptorio de Belem & C.º Succ., casa editora de estampas e albums com vistas de Portugal, e de uma grande collecção de bons romances, dos melhores auctores francezes e hespanhoes.

Rua Marchal Saldanha, 16, 1.º — LISBOA

N'esta casa editora aceitam-se propostas para novos agentes, e recebem-se assignaturas a tomos de 100 reis tanto para este romance, como para os que abaixo se indicam:

- A Filha Maldita — de Emile Richebourg
- O Poder dos Humildes — de A. Contreras
- Os exploradores da Desgraça — de A. Contreras
- O Calvario do Amor — de A. Contreras
- Segredos do Coração — de Luiz de Val.

Esta casa envia lista de outros romances por assignatura permanente com direito a brinde.

1913

ALMANAQUE VEGETARIANO

ILUSTRADO

— de —
 PORTUGAL e BRAZIL

É um verdadeiro Conselheiro Higiênico das familias luso-brazilianas contém um variado e completo repertório naturista dos dois paizes irmãos e grande cópia de informações do tratamento pelos agentes da natureza; menus e receitas para os regimes vegetariano e frutivoro, occupando-se tambem das curas de sol, luz, ar, água, exercicio, jejum, etc., etc.

Guia seguro para toda a gente se converter ao Vegetarismo

Para sócios da S. V. 150 reis
 Preço geral 200 "

Pedidos á SOCIEDADE VEGETARIANA — Editora

393, Avenida Rodrigues de Freitas (Antiga Rua de S. Lazaro)

— P O R T O —

Encyclopedia das Familias

Revista illustrada

de

instrução e recreio

Publicação mais util e economica que se publica em Portugal UNICA NO SEU GENERO

Esta revista, que continúa sabiando regularmente um excellent numero mensal de 80 paginas, profusamente illustrado, impresso em optimo papel e composto em typo especial, formando no fim de cada anno um importante volume de 900 paginas pela modica quantia de 800 reis.

Assigna-se enviando numeros specimen a quem os requisitar a Manoel Lucas Torres, rua do Diario de Noticias, n.º 93 — Lisboa.

BELEM & C.º Successores

Rua Marechal Saldanha, 16

LISBOA

O FILHO DOS OPERARIOS

(Loucura de mãe)

Uma das obras primas da grande mestre da litteratura franceza

EMILE RICHEBOURG

Nova edição profusamente illustrada com magnificas gravuras francezas de pagina e repleta das mais impressionantes scenas, tão commoventes com as que se desenrolam nas apreciadas obras do mesmo auctor: **A FILHA MALDITA, AS DUAS MÃES, A AVO, A MARTYR** e outras, publicadas pela mesma casa editora.

Recebem-se assignaturas no escriptorio dos editores e no Porto, em casa do sr. Francisco da Silveira Monteiro, Praça da Alegria, 93.

BELEM & C.º SUCCESSORES

Rua Marechal Saldanha, 16 — Lisboa

Casa editora de estampas e albums com vistas de Portugal, e de romances illustrados dos melhores auctores

NOVIDADE LITTERARIA DE 1913

Vinganças d'Amor

O mais bello romance do popular autor LUIZ DE VAL

Com o suggestivo titulo de **Vinganças d'Amor**, começou este anno esta casa editora a publicação por assignatura de mais um novo romance, que vai enriquecer a já longa lista de obras dos mais apreciados auctores, por elle publicados durante os seus quarenta annos de existencia.

As scenas impressionantes, os terriveis dramas e as pateticas narrações de doçura e de sem interrupção no romance **Vinganças d'Amor**, pondo em relevo não só a vida da nobreza elevada com os seus vicios e frivolidades, como tambem os paixões que nas outras classes constantemente se debatem.

Dois são os episodios principaes, que constituem o entreccho d'este magnifico trabalho litterario, e é em volta d'elles que se desenrolam as **Vinganças d'Amor**, indicadas no seu titulo.

Não alludiremos por agora nos impressionantes desenlaces d'esses episodios, tão estreita e habilmente ligados entre si, para não diminuir a surpresa e a commoção, que os dois dramas hão de necessariamente despertar no coração dos nossos leitores.

Nada diremos tambem com respeito á perfeição material da publicação, porque já bem conhecido o esmero e cuidado, que a empresa BELEM & C.º Succ. emprega sempre nas suas edições, e limitamos hemoz por isso a declarar que as estampas, com que a obra **Vinganças d'Amor**, será profusamente illustrada, foram para ella especialmente compostas, e desenhadas por um dos nossos mais conituados artistas.

TITULOS DAS PARTES D'ESTA OBRA

- | | |
|---------------------------|----------------------------|
| 1.º — Dois annos sem lar | 4.º — Justiça |
| 2.º — A mulher de Putifar | 5.º — Aurora da Felicidade |
| 3.º — Os saltimbancos. | 6.º — O passado |
| | 7.º — Oito annos depois. |

Esta primorosa edição será illustrada com numerosas photogravuras e será distribuida ás cadernetas semanaes de 2 folhas de 8 paginas a 20 reis ou aos tomos mensaes de 10 folhas, a 100 reis.

Brinde aos srs. assignantes no fim da obra

Grande estampa, impressa a cores, propria para quadro, representando a **vista geral da**

Avenida da Liberdade de Lisboa (Nova edição)

1.ª Obra tambem por assignatura n'esta casa editora, com direito todos brindes:

- A: mulheres de Bronze, de Xavier de Montepim.
- A Filha do Duocio, de Hector de Montepereux.
- O Poder dos Humildes, de A. Contreras
- Os Exploradores da Desgraça, de A. Contreras
- O Cabarin do Amor, de A. Contreras.
- As Duas Mães, de Emile Richebourg.
- Segredos do Coração, de Luiz de Val.

O CALVARIO DO AMOR

Novo romance do popular autor

POR

A. CONTRERAS

Em começo de publicação e por assignatura, na Casa Editora B2 em & C.º — Rua Marechal Saldanha, 16, 1.º, Lisboa.

Em 7 partes se acha dividido este extraordinario romance:

- | | |
|------------------------------|-----------------------------------|
| 1.ª parte Innocente e Martyr | 4.ª parte A Loucura d'uma paixão. |
| 2.ª " Os dramas do Coração | 5.ª " A Caminho do Mal. |
| 3.ª " Da Ambição ao Crime. | 6.ª " A Chave do Enigma. |
| | 7.ª parte Expição de Mãe. |

Caderneta semanal de 46 paginas 20 reis
 Tomo mensal de " " " 100 "
 Volume brochado de... 646 " 300 "

Brinde aos srs. assignantes no fim d'esta obra

Uma magnifica estampa propria para emoldurar, representando a O Marquez de Pombal expando os seus planos para a reedificação da cidade de Lisboa, depois do terramoto de 1755.

Brindes aos srs. angariadores d'assignaturas

Envia-se a 1.ª caderneta specimen a quem a requisitar.

Nesta casa editora aceitam-se propostas para novos agentes, e recebem-se assignaturas tanto para este romance, como para os que abaixo se indicam:

- A Filha Maldita — de Emile Richebourg
- O Poder dos Humildes — de A. Contreras
- Os Exploradores da Desgraça — de A. Contreras.

Esta casa envia lista de outros romances por assignatura permanente e com direito a brinde.